

1. Lê a notícia que se segue.

## MÚSICOS PORTUGUESES DÃO CONCERTO SOLIDÁRIO PELA SÍRIA

Ana Moura, Samuel Úria, Noiserv, Miguel Araújo e D'Alva são alguns dos músicos nacionais que vão passar pelo palco do Teatro Capitólio, em Lisboa, num concerto solidário a favor da Médicos Sem Fronteiras da Síria

Ana Moura, Samuel Úria, Noiserv, Best Youth e Miguel Araújo são alguns dos artistas que vão atuar na quarta-feira, dia 21, em Lisboa, num concerto solidário a favor dos Médicos Sem Fronteiras na Síria.

Serão cerca de vinte artistas e grupos a pisarem o Teatro Capitólio numa noite de atuações em que a receita de bilheteira reverterá para aquela organização, num cenário de conflito civil na Síria.

"A ideia surgiu de uma maneira muito informal, queríamos sensibilizar as pessoas para o que se passa em Aleppo, na Síria. Formou-se aqui um movimento cívico muito rápido e com vontade de fazer as coisas, para que não fiquemos indiferentes. Há seres humanos a sofrer", disse à agência Lusa a cantora Selma Uamusse, uma das impulsionadoras do concerto.

Marcado para as 21h30 e com bilhetes a 10 euros, o concerto contará ainda com Benjamim, D'Alva, Gospel Collective, Joana Alegre, Joana Barra Vaz, Luísa Sobral, Márcia, Mikkel Solnado, Pedro Tatanka, Rita Redshoes, Selma Uamusse, Tiago Bettencourt, Tó Trips e We Trust.

"Somos músicos, mas, acima de tudo, somos um grupo de cidadãos comuns com vontade de fazer uma coisa mais além do que a simples sensibilização", sublinhou a cantora.

"Como conviver com este nó na garganta? Quase que confundimos Aleppo com um campo de



Miguel Araújo faz parte das cerca de duas centenas de músicos portugueses que vão angariar fundos para a Médicos sem Fronteiras.

batalha, uma cidade tomada, um sítio de fações. Quase. Mas não: vimos pessoas e ouvimo-las", lê-se no comunicado de imprensa sobre as razões do concerto, com um texto de Samuel Úria.

A Síria tem sido palco de uma guerra civil nos últimos cinco anos e Aleppo era considerado um importante baluarte dos rebeldes. Há milhares de civis retidos na cidade e o plano de retirada dos habitantes foi retomado, depois de ter estado suspenso desde sexta-feira.

Segundo a Organização das Nações Unidas, cerca de 40 000 civis e rebeldes estão sitiados no setor rebelde de Aleppo.

Revista *Visão online*, 19 de dezembro de 2016  
(acedido em dezembro de 2016)

2. Assinala com um X de 2.1. a 2.5. a opção que completa correctamente cada frase de acordo com o sentido da notícia que acabaste de ler.

2.1. Ana Moura, Samuel Úria, Noiserv, Miguel Araújo e D'Alva são

- os únicos músicos que vão passar pelo palco do Teatro do Capitólio.
- os únicos músicos nacionais que vão passar pelo palco do Teatro do Capitólio.
- os músicos nacionais e internacionais que vão passar pelo Teatro do Capitólio.
- alguns dos músicos nacionais que vão passar pelo Teatro do Capitólio.

2.2. A receita de bilheteira reverterá a favor

- dos músicos.
- dos Médicos Sem Fronteiras na Síria.
- de quem assiste ao espetáculo.
- do Teatro Capitólio.

2.3. A ideia surgiu de um modo muito informal, a partir

- de uma campanha de sensibilização internacional.
- do desejo de querer sensibilizar as pessoas para o que se passa na Síria.
- apenas da força de vontade dos músicos portugueses.
- da cantora Selma Uamusse.

2.4. Selma Uamusse diz-nos que, acima de tudo, os músicos são pessoas

- com uma vontade de ajudar superior à dos outros.
- pouco atentas ao que se passa na sociedade.
- com vontade de fazer algo mais do que uma mera ação de sensibilização.
- que procuram aproveitar o enorme impacto que têm na sociedade.

2.5. A frase “Como conviver com este nó na garganta? Quer dizer que a cantora

- se compadece da dor sentida pelos seres humanos que estão a sofrer .
- se sente engasgada.
- se sente frustrada, por não conseguir ajudar.
- não sabe como há de conviver com aquela situação.